

Uma viagem da Azeitoninha

Numa bela manhã, quando o Sol mal raiava, a dona Miléne acordou e fez o habitual. Ela lavou os dentes, as mãos e tomou o seu pequeno-almoço, pois precisava de energia, porque a apanha da azeitona era muito intensa.

Quando a dona Miléne acabou de tratar dos seus cuidados de higiene, ligou para os seus netos, o Isaac e a Lia:

- Olá queridos netos, como é que vocês estão?
- Nós estamos bem e tu querida avó? -perguntaram os seus netinhos.
- Eu queria perguntar-vos se estão interessados em visitar os olivais da quinta do vosso avô Artur. - exclamou a dona Miléne.
- Sim, é claro que queremos!

A avó foi buscá-los a casa e partiram muito rapidamente, porque estavam muito ansiosos por ir apanhar azeitonas.

Quando chegaram à quinta foram buscar uns panos enormes para os colocarem debaixo das oliveiras. Depois dos panos estendidos pensaram na quantidade de azeitonas que iriam recolher.

O avô Artur apareceu e disse aos seus netos:

- Olá queridos, então como está a correr esta visita à minha quinta?
- Muito bem, nós estamos a adorar! -responderam os netos.

De repente, os netos disseram ao avô:

- Avô, tu tens tantas azeitonas, o que vais fazer com elas?
- Queridos netos, eu vou explicar-vos o que devemos fazer com as azeitonas. Primeiro as azeitonas são recolhidas, depois são lavadas e passadas por água e posteriormente vão para uma trituradora. Depois de trituradas, passam para uma prensa, onde sai o líquido que depois de filtrado vai encher os garrafões e garrafas. Os garrafões já com o azeite pronto são transportados para vários supermercados. Assim é que se forma o ciclo do azeite.

Depois do avô explicar o ciclo do azeite e como já estavam cheios de fome foram ter com a avó Miléne que tinha preparado um lanche para eles.

Centro Escolar de S. Miguel de Poiares

Grupo: Santiago, Rodrigo, Salvador, Leonor Marçal e Núria